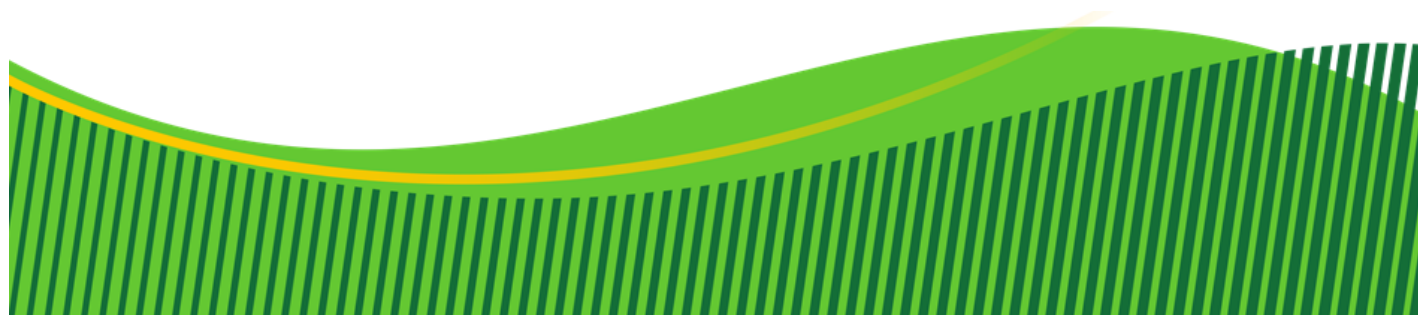


Relatório Semestral 2019

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Alta Noroeste de São Paulo - Sicredi Alta Noroeste SP

Diretoria Executiva de Administração
Superintendência de Controladoria
Gerência Contábil



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Ao findarmos mais um semestre prestamos contas aos senhores associados dos resultados obtidos. Em cumprimento aos dispositivos legais e ao estatuto social, divulgamos as Demonstrações Financeiras da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Alta Noroeste de São Paulo - Sicredi Alta Noroeste SP, relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2019.

Seguindo os principais balizadores do cooperativismo, em especial a “transparência na gestão”, esclarecemos aos nossos associados a situação econômico-financeira e patrimonial da Cooperativa, onde buscamos voltar o nosso trabalho para o crescimento e expansão.

Conselho de Administração e Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30/06/2019
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Alta Noroeste de São Paulo - Sicredi Alta Noroeste SP
CNPJ/MF nº 04.484.490/0001-08

ATIVO	30/06/2019	30/06/2018	PASSIVO	30/06/2019	30/06/2018
CIRCULANTE	123.466	101.403	CIRCULANTE	40.534	33.481
DISPONIBILIDADES (NOTA 04)	3.894	2.675	DEPÓSITOS	27.340	23.378
RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	54.927	47.278	Depósitos à Vista	23.494	20.931
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	1.929	1.368	Depósitos a Prazo	3.846	2.447
Correspondentes no país	-	-	RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS	2.296	1.633
Centralização Financeira - Cooperativas (NOTA 04)	52.998	45.910	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	2.296	1.633
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	54.919	45.140	RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS	182	90
Operações de Crédito	58.170	48.313	Recursos em Trânsito de Terceiros	182	90
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(3.251)	(3.173)	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMO (NOTA 10)	-	872
OUTROS CRÉDITOS	7.927	4.987	Empréstimos País - Outras Instituições	-	872
Créditos por Avais e Fianças Honrados (NOTA 05)	1	-	OUTRAS OBRIGAÇÕES	10.716	7.508
Rendas a Receber	156	124	Cobrança e Arrecadação de Tributos	38	39
Diversos (NOTA 05 e 06)	7.948	5.006	Sociais e Estatutárias	1.752	1.327
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (NOTA 05)	(178)	(143)	Fiscais e Previdenciárias	259	270
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 07)	1.799	1.323	Diversas (NOTA 11)	8.667	5.872
Outros Valores e Bens	1.647	1.177			
(Provisão para desvalorização)	(20)	(20)			
Despesas Antecipadas	172	166			
NÃO CIRCULANTE	52.042	35.059	NÃO CIRCULANTE	105.445	79.850
APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ	292	-	DEPÓSITOS	105.445	79.850
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	292	-	Depósitos Interfinanceiros	843	-
OPERAÇÕES DE CRÉDITO (NOTA 05)	46.505	29.510	Depósitos a Prazo	104.602	79.850
Operações de Crédito	48.395	31.198			
(Provisão para Operações de Crédito de Liquidação Duvidosa)	(1.890)	(1.688)			
OUTROS CRÉDITOS	-	42			
Diversos (NOTA 05 e 06)	72	139			
(Provisão para Outros Créditos de Liquidação Duvidosa) (NOTA 05)	(72)	(97)			
OUTROS VALORES E BENS (NOTA 07)	25	95	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	29.529	23.131
Despesas Antecipadas	25	95	CAPITAL SOCIAL (NOTA 13)	12.236	10.391
INVESTIMENTOS (NOTA 08)	1.985	1.985	De Domiciliados no País	23.283	19.651
Outros Investimentos	1.985	1.985	(Capital a Realizar)	(11.047)	(9.260)
IMOBILIZADO DE USO (NOTA 09)	2.132	2.393	RESERVAS DE SOBRAS	14.063	10.415
Outras Imobilizações de Uso	3.591	3.835			
(Depreciação acumulada)	(1.459)	(1.442)	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	3.230	2.325
INTANGÍVEL (NOTA 09)	1.103	1.034			
Outros Ativos Intangíveis	2.051	1.748			
(Amortização acumulada)	(948)	(714)			
TOTAL DO ATIVO	175.508	136.462	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	175.508	136.462

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE SOBRAS OU PERDAS
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Alta Noroeste de São Paulo - Sicredi Alta Noroeste SP
CNPJ/MF nº 04.484.490/0001-08

Descrição das contas	01/01/2019 a 30/06/2019			01/01/2018 a 30/06/2018		
	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo	Total
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	13.156	1	13.157	11.404	-	11.404
Operações de Crédito	13.156	1	13.157	11.404	-	11.404
Resultado Títulos e Valores Mobiliários	-	-	-	-	-	-
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	(4.165)	(23)	(4.188)	(4.812)	(4)	(4.816)
Operações de Captação no Mercado	(2.803)	(23)	(2.826)	(2.379)	(4)	(2.383)
Operações de Empréstimos e Repasses	(13)	-	(13)	(27)	-	(27)
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	(1.349)	-	(1.349)	(2.406)	-	(2.406)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	8.991	(22)	8.969	6.592	(4)	6.588
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(5.031)	285	(4.746)	(4.021)	223	(3.798)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	1.471	1.243	2.714	1.226	865	2.091
Rendas de Tarifas Bancárias	1.192	-	1.192	1.023	-	1.023
Dispêndios e Despesas de Pessoal	(4.441)	(424)	(4.865)	(3.653)	(205)	(3.858)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	(3.154)	(404)	(3.558)	(2.822)	(300)	(3.122)
Dispêndios e Despesas Tributárias	(13)	(63)	(76)	(31)	(45)	(76)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais (Nota 14)	1.919	57	1.976	2.059	-	2.059
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais (Nota 15)	(2.005)	(124)	(2.129)	(1.823)	(92)	(1.915)
RESULTADO OPERACIONAL	3.960	263	4.223	2.571	219	2.790
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	(2)	-	(2)	18	50	68
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	3.958	263	4.221	2.589	269	2.858
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	-	(73)	(73)	-	(72)	(72)
Provisão para Imposto de Renda	-	(45)	(45)	-	(38)	(38)
Provisão para Contribuição Social	-	(28)	(28)	-	(34)	(34)
PARTICIPAÇÕES ESTATUTÁRIAS NAS SOBRAS	(918)	-	(918)	(636)	-	(636)
SOBRAS OU PERDAS DO SEMESTRE	3.040	190	3.230	1.953	197	2.150

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Alta Noroeste de São Paulo - Sicredi Alta Noroeste SP

CNPJ/MF nº 04.484.490/0001-08

	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Expansão	Sobras ou Perdas Acumuladas	Total
Saldos no início do período em 01/01/2018	9.736	9.815	-	1.566	21.117
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	390	-	-	(779)	(389)
Destinações para reservas	-	-	600	(600)	-
Outras destinações	-	-	-	(12)	(12)
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	887	-	-	-	887
Baixas de capital	(622)	-	-	-	(622)
Resultado do período	-	-	-	2.150	2.150
Saldos no fim do período em 30/06/2018	10.391	9.815	600	2.325	23.131
Mutações do Período	655	-	600	759	2.014
Saldos no início do período em 01/01/2019	11.345	12.968	600	1.125	26.038
Destinação resultado exercício anterior	-	-	-	-	-
Distribuição de sobras para associados	311	-	-	(621)	(310)
Destinações para reservas	-	175	320	(495)	-
Outras destinações	-	-	-	(9)	(9)
Capital de associados	-	-	-	-	-
Aumento de capital	1.101	-	-	-	1.101
Baixas de capital	(521)	-	-	-	(521)
Resultado do período	-	-	-	3.230	3.230
Saldos no fim do período em 30/06/2019	12.236	13.143	920	3.230	29.529
Mutações do Período	891	175	320	2.105	3.491

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
(Em milhares de Reais)

Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Alta Noroeste de São Paulo - Sicredi Alta Noroeste SP
CNPJ/MF nº 04.484.490/0001-08

	01/01/2019 a 30/06/2019	01/01/2018 a 30/06/2018
RESULTADO DO SEMESTRE	3.477	4.315
Resultado do semestre	3.230	2.150
AJUSTES AO RESULTADO DO SEMESTRE	247	2.165
(Reversão) Provisão para operações de crédito	(109)	1.644
(Reversão) Provisão para desvalorização de outros créditos	(24)	203
Depreciação do imobilizado de uso	239	205
Amortização do intangível	120	96
Baixas do ativo permanente	-	7
(Reversão) Provisão para passivos contingentes	10	(5)
Dividendos SicrediPar	11	15
VARIAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS	(4.214)	(1.385)
(Aumento) em aplicações interfinanceiras de liquidez	(292)	-
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	(1.916)	(1.366)
(Aumento) em operações de crédito	(17.388)	(10.833)
Aumento em relações interfinanceiras passivas	2.296	1.630
(Aumento) em outros créditos	(1.440)	(436)
(Aumento) Redução em outros valores e bens	(118)	194
Aumento em depósitos	15.208	9.839
Aumento (Redução) em relações interdependências passivas	35	(17)
Aumento (Redução) em obrigações por empréstimos e repasses	(901)	121
Absorção de dispêndios pelo FATES	(160)	(278)
(Redução) Aumento em outras obrigações	462	(239)
ATIVIDADES OPERACIONAIS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(737)	2.930
Aquisição de Investimentos	-	(149)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(112)	(458)
Aplicações no Intangível	(114)	(340)
ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	(226)	(947)
Integralização de capital	1.101	887
Baixa de capital	(521)	(622)
Distribuição de Sobras	(319)	(401)
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS - Caixa Líquido Proveniente/(Aplicado)	261	(136)
AUMENTO/DIMINUIÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	(702)	1.847
Caixa e equivalente de caixa no início do período	57.594	46.738
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (NOTA 04)	56.892	48.585

As notas explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 30 DE JUNHO DE 2019 E 2018
(EM MILHARES DE REAIS)

NOTA 01 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento da Alta Noroeste de São Paulo - Sicredi Alta Noroeste SP ("Cooperativa"), é uma instituição financeira cooperativa, filiada à Cooperativa Central de Crédito, Poupança e Investimento dos Estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro - Central Sicredi PR/SP/RJ e integrante do Sistema Cooperativo Sicredi ("Sicredi"). Instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as atividades em 20/08/2001 e tem por objetivos principais:

- i) Desenvolver programas de poupança, de uso adequado do crédito e de prestação de serviços, praticando todas as operações ativas, passivas e acessórias próprias de cooperativas de crédito;
- ii) Prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- iii) Atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do Sicredi.

O Sicredi, em 30 de junho de 2019, está organizado por 113 Cooperativas de Crédito filiadas, que operam com uma rede de atendimento com mais de 1.752 pontos. A estrutura conta ainda com cinco Centrais Regionais – acionistas da Sicredi Participações S.A. ("SicrediPar") – a Confederação das Cooperativas do Sicredi ("Confederação Sicredi"), uma Fundação juntamente com o Banco Cooperativo Sicredi S.A ("Banco").

A Cooperativa é parte integrante do Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), associação civil sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado de abrangência nacional, conforme anexo I à resolução CMN nº 4.284, de 5 de novembro de 2013.

O FGCoop tem por objeto prestar garantia de créditos nos casos de decretação de intervenção ou de liquidação extrajudicial de instituição associada, até o limite de R\$ 250 por associado (CPF/CNPJ), bem como contratar operações de assistência, de suporte financeiro e de liquidez com essas instituições.

A Cooperativa também é parte integrante da Sicredi Fundos Garantidores, empresa sem fins lucrativos cuja formação de reservas advém de contribuições mensais e extraordinárias de cooperativas associadas ao fundo o qual tem por objeto assegurar a credibilidade e a solvabilidade das suas associadas. Conforme regras estabelecidas nos Regulamentos dos Fundos Garantidores, as contribuições mensais são apuradas pelo somatório de duas parcelas: parcela fixa, relacionada ao objetivo de cada Fundo; e parcela variável, relativa ao risco imputado ao Sistema (considera níveis de liquidez, de margem de capital e de utilização de dispositivos de segurança).

NOTA 02 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas pela Lei nº 6.404/76, alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09 e em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Bacen e CMN, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF e os novos pronunciamentos, orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovados pelo Bacen (CPC 01, 03, 04, 05, 10, 23, 24, 25 e 27), especificamente aquelas aplicáveis a entidades cooperativas e a Lei do Cooperativismo nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971 e Lei Complementar 130 de 17 de abril de 2009.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi concedida pela Diretoria em 02 de setembro de 2019.

NOTA 03 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações financeiras foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios, assim como as receitas e as despesas, são registrados mensalmente de acordo com o regime de competência, que estabelece que os ingressos e os dispêndios e as receitas e despesas devem ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento, alocados de forma proporcional de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/71, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos estatutários, e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional e relações interfinanceiras – centralização financeira, cujo vencimento das operações na data da efetiva aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo.

c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

d) Relações interfinanceiras – Centralização financeira

Os recursos captados pela Cooperativa não investidos em suas atividades são centralizados através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos, pela Lei nº 5.764/71 que define a política nacional do cooperativismo.

e) Operações de crédito

Estão demonstradas ao custo acrescido dos rendimentos auferidos. As operações de crédito estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

A atualização ("accrual") das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

f) Provisão para operações de crédito

A provisão para perdas com operações de crédito é fundamentada na análise das operações e leva em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras, considerando os critérios de provisionamento, definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN, associados às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias pro-rata dia incorridos e as variações cambiais, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação em empresas do Sistema Sicredi, ajustados por provisão para perdas quando aplicável.

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais mencionadas na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível", que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

j) Intangível

Corresponde a direitos adquiridos que têm por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção do Sistema ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado aos valores de custo e contempla gastos na aquisição e desenvolvimento de logiciais, ajustado por amortizações acumuladas, calculadas a partir do momento em que começam a serem usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme mencionado na Nota "Imobilizado de Uso e Intangível".

k) Redução ao valor recuperável de ativos

Os ativos são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

l) Depósitos a prazo

Estão demonstrados pelo seu valor de resgate, líquidos das despesas financeiras a decorrer.

m) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base pro-rata dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

n) Impostos e contribuições

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL, limitados a 30% do lucro tributável.

o) Ativos e Passivos contingentes

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de ativos e passivos contingentes estão consubstanciadas na Resolução nº 3.535/08 do CMN, a saber:

- Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são divulgados, e aqueles classificados como de perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados;
- As obrigações legais são registradas como exigíveis, independentemente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

p) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidos com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para contingências, marcação a mercado de instrumentos financeiros, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

NOTA 04 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Na elaboração dos Fluxos de Caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

	2019	2018
Disponibilidades	3.894	2.675
Relações Interfinanceiras - Centralização financeira em Cooperativa Central	52.998	45.910
Total	56.892	48.585

A Centralização financeira é composta pela transferência das sobras de caixa das Cooperativas filiadas, sem prazo de resgate, e remunerados de acordo com as taxas praticadas no mercado, que na média de 2019 equivale a 100% do CDI.

NOTA 05 – OPERAÇÕES DE CRÉDITO

A carteira de créditos está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de créditos por tipo de operação

Operações de crédito	2019			2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	53.581	42.249	95.830	73.005
Financiamentos	4.589	6.146	10.735	6.506
Carteira total	58.170	48.395	106.565	79.511

Estão inclusos na base de cálculo da provisão para operações de crédito valores relativos a outros créditos, assim compostos:

Outros créditos	2019			2018
	Circulante	Não Circulante	Total	Total
Avais e Fianças Honrados	1	-	1	-
Devedores por compra de valores e bens	78	72	150	212
Títulos e créditos a receber (i)	6.906	-	6.906	4.214
Total	6.985	72	7.057	4.426

(i) A rubrica refere-se a valores a receber de transações de cartões de crédito.

b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

Níveis de Risco	%	Carteira		Provisão para Operações de Crédito e Outros Créditos	
		2019	2018	2019	2018
Nível A	0,50	44.354	31.207	222	156
Nível B	1,00	35.892	24.848	356	248
Nível C	3,00	21.412	14.954	642	448
Nível D	10,00	7.245	7.352	725	735
Nível E	30,00	1.095	1.505	329	452
Nível F	50,00	744	1.650	372	825
Nível G	70,00	451	614	316	430
Nível H	100,00	2.429	1.807	2.429	1.807
Total		113.622	83.937	5.391	5.101

NOTA 06 – OUTROS CRÉDITOS – DIVERSOS

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2019	2018
Adiantamentos e antecipações salariais	190	161
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta (i)	129	215
Devedores por compra de valores e bens	78	73
Devedores por depósitos em garantia	127	185
Impostos e contribuições a compensar	124	56
Títulos e créditos a receber	6.906	4.214
Cotas de consórcio	12	-
Operações com cartões	167	17
Pendências a regularizar	192	46
Outros	23	39
Total Circulante	7.948	5.006

Devedores por compra de valores e bens	72	139
Total não circulante	72	139

(i) Refere-se à antecipação de valores para a Confederação Sicredi, a qual está elaborando investimentos em estruturas e plataformas de tecnologia, através de aquisição de bens (móveis, equipamentos, softwares, instalações, etc.) e de gastos com projetos específicos (aplicativos, produtos, etc.). Após sua conclusão os mesmos serão repassados para as Cooperativas.

NOTA 07 – OUTROS VALORES E BENS

	2019	2018
Bens não de uso próprio	1.647	1.177
Imóveis	727	258
Bens em regime especial	920	919
Despesas antecipadas	172	166
Provisão (Redução do valor recuperável - Bens não de uso)	(20)	(20)
Total Circulante	1.799	1.323

Despesas antecipadas	25	95
Total não circulante	25	95

Conforme determinações previstas no CPC 01, foi constituída provisão no montante de R\$ 20 (2018 - R\$ 20) de forma a assegurar que os ativos não estejam registrados por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda.

NOTA 08 – INVESTIMENTOS

Registrados ao custo de aquisição	2019	2018
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	1.236	1.236
Sicredi Participações S.A.	748	748
Outras Participações e Investimentos	1	1
Sicredi Fundos Garantidores	1	1
Total	1.985	1.985

NOTA 09 – IMOBILIZADO DE USO E INTANGÍVEL

	Taxas anuais de depreciação %	2019			2018
		Custo corrigido	Depreciação/Amortização acumulada	Líquido	Líquido
Imobilizado de Uso	-	3.591	(1.459)	2.132	2.393
Imobilizações em curso	-	8	-	8	353
Instalações	10%	1.207	(521)	686	881
Móveis e equipamentos de uso	10%	1.080	(391)	689	436
Sistema de comunicação	10%	85	(37)	48	46
Sistema de processamento de dados	20%	974	(425)	549	545
Sistema de segurança	10%	202	(74)	128	101
Sistema de transporte	20%	35	(11)	24	31
Intangível (i)		2.051	(948)	1.103	1.034
Investimentos Confederação		2.051	(948)	1.103	1.034
Total		5.642	(2.407)	3.235	3.427

(i) Valores reclassificados de "Adiantamentos para pagamentos de nossa conta" para "Outros Ativos Intangíveis", no sub grupo Intangível, referente aos investimentos em tecnologia para desenvolvimento de softwares que já estão em uso pela Cooperativa, bem como investimentos para aquisições de imobilizado na Confederação, sendo amortizado com base nos benefícios econômicos futuros incorporados aos ativos quando consumidos pela entidade, por meio do seu uso.

NOTA 10 – OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são apresentados a seguir:

	2019	2018
Empréstimos no País - outras instituições	-	872
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	-	872
Total circulante	-	872

NOTA 11 – OUTRAS OBRIGAÇÕES - DIVERSAS

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Cheques administrativos	-	276
Obrigações por convênios oficiais	1	1
Provisão para pagamentos a efetuar	1.209	934
Provisão para passivos contingentes (Nota 12)	41	133
Provisão para garantias financeiras prestadas (i)	1	1
Pendências a regularizar	1	-
Operações com cartões	6.952	4.176
Demais fornecedores	186	142
Credores diversos	276	209
Total circulante	8.667	5.872

(i) Refere-se a coobrigações assumidas pelas Cooperativas na realização de operações de seus cooperados junto ao Banco.

NOTA 12 – PASSIVOS CONTINGENTES

A Cooperativa possui passivos contingentes em andamento, sendo que os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados no quadro a seguir, conforme a natureza dos passivos.

Natureza	Saldo Inicial do Período 01/01/2019	Aumento Provisão	Baixa/Reversão de Provisão	Saldo Final do Período 30/06/2019
Trabalhista	10	-	(5)	5
Cível	21	15	-	36
Total	31	15	(5)	41

Em 30 de junho de 2019, a Cooperativa possuía também processos de natureza Cível e Tributária, cuja probabilidade de perda é possível no montante estimado de R\$ 120; R\$ 22 (2018 - R\$ 96 e R\$ 0), respectivamente.

NOTA 13 – PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas quotas-partes, e está assim composto:

	2019	2018
Capital Social	12.236	10.391
Total de associados	9.827	8.090

Em 30 de junho de 2019, a cooperativa aumentou seu capital social no montante de R\$ 891 (2018 – R\$ 655), sendo R\$ 311 (2018 – R\$ 390) via integralização de resultados e R\$ 1.101 (2018 – R\$ 887), via integralização de quotas-partes. No mesmo período houve baixas de capital, através do resgate de quotas-partes, no montante de R\$ 521 (2018 – R\$ 622).

NOTA 14 – OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS

	2019	2018
Recuperação de encargos e despesas	89	160
Ingressos depósitos intercooperativos(i)	1.621	1.504
Reversão de provisões operacionais	89	100
Outras rendas operacionais	177	295
Total	1.976	2.059

(i) Refere-se à receita com administração financeira, que é resultante da aplicação dos recursos captados, junto à Cooperativa Central.

NOTA 15 – OUTROS DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS

	2019	2018
Descontos concedidos em renegociação e crédito	112	185
Contribuições Cooperativistas	23	18
Contribuição Sicredi Fundos Garantidores	139	96
Contribuição Confederação Sicredi	1.033	892
Cooperativa Central Sicredi PR/SP/RJ	205	174
Contribuição Sureg	-	15
Encargos da administração financeira	10	10
Repasse administradora de Cartões	47	48
Outras provisões operacionais	149	126
Outras despesas operacionais	411	351
Total	2.129	1.915

NOTA 16 – COBRIGAÇÕES EM GARANTIAS PRESTADAS

As garantias prestadas pela Cooperativa sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações estão assim compostas:

	2019	2018
Beneficiários de garantias prestadas (i)	234	204
Total	234	204

(i) Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos associados via Banco Cooperativo Sicredi S.A., em que a Cooperativa é intermediária e garantidora solidária por força de contrato firmado entre as partes. Os valores são compostos, em sua maioria, pelos programas do Finame e BNDES.

NOTA 17 – GERENCIAMENTO DE RISCOS

O Sistema Sicredi considera o gerenciamento de riscos prioritário na condução de suas atividades e negócios, adotando práticas em absoluta consonância com os preceitos dos Acordos de Basileia. Dessa maneira, possui áreas especializadas para o gerenciamento destes riscos, centralizadas no Banco Cooperativo Sicredi S.A. Entre os principais riscos gerenciados pela instituição, destacam-se o operacional, o de mercado, o de liquidez, o de alocação de capital e o de crédito. A descrição da estrutura completa e do processo de gerenciamento de riscos pode ser acessada por meio do site www.sicredi.com.br, no caminho "Sobre nós \ Relatórios e Políticas \ Gestão de Riscos".

Charles André Fenske
Diretor Executivo
CPF: 044.453.609-45

Fernando Follman Pasquim
Diretor de Operações
CPF: 052.598.459-35

Eduardo Netto Sarubbi
Contador
CRC: RS-060899/O-8
CPF: 694.157.650-20